



## PARTE OFFICIAL.

## Relatorio

Com que o Exm.<sup>o</sup> Snr. Dr. Severo Amorim do Valle, Vice-Presidente desta Provincia, entregou a administração da mesma Provincia ao Exm. Snr. Dr. João José Coutinho, em 24 de Janeiro de 1850.

( CONTINUAÇÃO. )

## SOCCORROS. ESAUDE PUBLICA

Mantém a Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, um Hospital de Caridade, unico estabelecimento pio que ha nesta capital, e no resto da Provincia, e a cargo da mesma Irmandade está a criação dos expostos no termo da Cidade, e das Camaras respectivas nos de mais termos. Renda de predios, e de apolices da divida publica; uma taxa sobre marinheiros, que se matriculam em toda a Provincia; alugueis de escravos; d'ixas em testamentos. indemnisação de curativos, e uma prestação annual do cofre provincial, formão a receita deste hospital, cujas administrações tem sido sempre zelosas. A despesa da criação de expostos é feita com as consignações decretadas nas leis do orçamento, que sendo diminutas, e as mais das vezes mal satisfeitas, pela escassez das rendas, tem dado logar a existencia de uma divida não pequena, sem fallarmos do que deve a camara da capital do tempo, que a criação dos expostos por ella se administrava.

Esta em construção o novo Hospital com o producto das Loterias extrahidas na corte, e do direito de tonelagem que pagam as embarcações despachadas neste porto, e no de Santa Cruz da barra do N. Paga a provincia a um Facultativo a gratificação de 300,000 reis para prestar-se a'õ serviço publico em rasão de sua faculdade: serve actualmente o respeitavel Snr. João Marcos da Costa Cardozo, bem conhecido pela sua longa experiencia, honrabilis, e philantropia.

O Instituto vaccinico nomeou aqui o cirurgião formado Snr. Antonio José Sarmento e Mello, commissario vaccinator: este tem seus delegados em diversos municipios, e zeloso como é, tem tambem desempenhado satisfactoriamente as suas attribuições, procurando fazer propagar esse util preservativo de um dos males, que mais tem ceifado o genero humano. O mappa aqui junto n.<sup>o</sup> 40 mostra que durante o ultimo semestre do 1.<sup>o</sup> de Julho até 31 de Dezembro do anno proximo findo, foram vaccinados 273 com aproveitamento, e 48 não observados, total 321 individuos entre livres e escravos. O fluido vaccinico tem sido mandado da corte, tem em geral produzido bons resultados.

As enfermidades, que fuzem hoje quasi exclusiva a clinica dos Facultativos, são a Dezinteria de sangue, e algumas gastrites, que a um mez à esta parte se tem desenvolvido, e que sendo em seu começo de aspecto benigno, apressam-se hoje, segundo a opinião das pessoas profissionais, revestidas de um caracter mais gra-

ve, tendo mesmo occasionado a perda de algumas vidas, comtudo estes casos tem sido assaz limitados, attendendo ao numero dos enfermos acommettidos desta doença. Este mal, que costuma apparecer ordinariamente de baixo da influencia da quadra, e que parece se ter resntido do excessivo calor que tem feito este anno, é de esperar que venha a desaparecer com a mudança da estação e observancia dos preceitos da Hygiene publica e policial; porênt isto depende da vigilancia e providencias das camaras municipaes; estas corporações preocupando-se somente com pequenos interesses de momento, ou limitando-se ao simples trabalho do expediente, deixam os mais importantes assumpos, que lhes são recommendados pela lei da sua criação.

Todas as embarcações procedentes do porto de Nova York, onde constava reinar o cholera morbus, tem sido, e continuam a ser sujeitas a quarantena no ancoradouro da barra da fortaleza de Santa Cruz, enquanto officialmente não constar que tenha de todo cessado allí a epidemia: por esta medida sanitaria que se tem applicado, a Providencia Divina nos tem preservado da communicação desse flagello.

## COLONISAÇÃO.

Quatro são as colonias em criação, sobre que tem de empregar-se as vistas creativas de V. Exc.: a colonia de Santa Izabel comprehendida pelo Governo, composta de Alemaens, e que teve principio em Julho de 1847, é situada na nova estrada de communicação das caldas da Imperatriz e Bril Vista: esta colonia tem um rancho na varzea grande, e ja conta mais de setenta pessoas, nella se tem feito muitos trabalhos; ha abundancia de pastos, animas e plantações; cada familia tem o seu engenho de farinha, e tambem alguns de assucar. Esta colonia está a cargo do Snr. coronel Joaquim Xavier Neves: a da Piedade estabelecida nas terras da Armação da Piedade, foi fundada pelo Exm. Snr. General Antero, com approvação do Governo Imperial pelos avizos da repartição do Imperio de 10 d'Abril de 1847, e 18 de Setembro de 1848, e é composta de 34 familias Alemaens, a quem se distribuiram terras na extensão de 2700 braças de frente com 500 de fundo; empregam-se na cultura da mandioca, cana, feijão, milho, e diversas outras plantações. Esta colonia está a cargo do Snr. tenente coronel Sabino José da Gama, commandante da fortaleza de Santa Cruz: a colonia Leopoldina do emprehendedor Snr. Henrique Schutel, vice Consul de Sardenha, situada entre os rios de Biguaçu e Tejuca, começada apenas com familias brasileiras, e destinada a ser povoada tambem por colonos Alemaens, teve de soffrer paralisação, por ser, os acontecimentos politicos, e bloqueio dos portos d'Além-marha impossibilitado a sahida dos colonos Alemaens, que em virtude do contracto de engajamento outorgado em 23 de mez de Junho de 1848, deviam chegar a este porto no prazo determinado de 15 meses; porém tendo cessado essas difficuldades, é de esperar a remessa d'esses colonos: a do Principe D. Alfonso, principada com colonos Sardos e Brasileiros, situada à margem do Tejuca grandes; tem 193 colonos de ambos os sexos nacionaes e estrangeiros.

A semente do trigo, que veio remetida em Julho proximo passado pela sociedade Auxiliadora da industria nacional do Rio de Janeiro, e que pelo Governo da Provincia foi distribuida pelas



colonias, produziu nesta maravilhosamente espigas de dimensão extraordinaria, como poderá observar V. Exc. da amostra que foi enviada à Presidencia pelo emprehendedor Sr. Henrique Schütel. Entre os papeis que acompanham o presente relatório, encontrará V. Exc. as informações, que exige dos respectivos directores, a bem de poder dal-as a V. Exc. deste importante ramo da administração da Provincia.

Não enumearei a colonia de S. Pedro d'Alcantara, creada com Alemaens a trez legoas da villa de S. José, à expensas do Governo, à mais de 22 annos, pôr estar ja hoje elevada à cathedra de freguesia por lei provincial; mas não devo calar, que seus progressos tem sido taes, não obstante os tropeços, e contraves, que se dão entre nós, em semelhantes creações, que hoje é quem abastece o nosso consumo da carne de porco, de farinha, do milho, da manteiga, de todos os legumes, e da batata, chamada Ingleza, principalmente, de que avultada exportação se faz com vantagem do commercio, e das rendas provinciaes.

### OBRAS PUBLICAS.

Além dos reparos das Igrajas matrises de S. José, Canasvieiras, Santo Antonio, S. Miguel, Cambriá, Itapacoroy, Lages Escondida de Brito, Ribeira, e Porto Bello, cuja consignação importa em 7500000 reis, fixou a assembléa provincial no presente exercicio para a conclusão da praça do mercado, continuação da capella do cemiterio, ponte do rio Biguassú, uma picada da villa de Porto Bello ao Trombudo, ou Boa Vista, estiva do Inferniño. Canal da Independencia, ponte do rio Pisarras no município de S. Francisco, e exploracão a conhecer-se a possibilidade de agoas para um chafariz 10.950.000 reis; mas de tantas obras provincialmente decretadas, algumas aliás de pronunciada necessidade, apenas trabalhou-se na capella do cemiterio publico, que parou por haver ja esgotado o conto de reis, que lhe foi fixado; e a matriz de S. José, prosegue, como ja dice a V. Exc., com o producto da Loteria para ella concedida, sempre da provedoria se lhe tenha dado supprimento algum por conta da somma assignada; tal tem sido a carencia de meios provenientes da baixa das rendas, de que informarei a V. Exc. em lugar competente. O Exm. Antecessor de V. Exc., que tanta solitudine empenhava por faser a esta Provincia os relevantes serviços, que seu genio, e não vulgar capacidade a cada passo o instigavam, nomeou para admissivar a obra da praça do mercado o Sr. commendador Agostinho Leitão d'Almeida, e para a da matriz de S. José o Sr. tenente coronel Luiz Ferreira do Nascimento e Mello: é para sentir que se não tenha podido continuar na obra da praça do mercado; ter-se-hia admirado o zelo, e economia com que o Sr. commendador Leitão sabe haver-se em commissões de semelhante natureza, e a capital possuiria em breve, e com bem pouco despendio, posto que em sitio não apropriado, um lugar proprio onde com acieo, e a todas as horas encontrasse os generos de primeira necessidade. Da obra da matriz de S. José direi a V. Exc. que é admiravel o progresso, depois que d'ella tomou conta o Sr. tenente coronel Luiz Ferreira, sem o adjunto dos dous outros membros como a principio se estabeleceu: a economia e zelo presidem a essa administração: com toda essa obra, desde o principio até o presente, tem-se gasto apenas a quantia de nove contos, havendo ainda para dispor 30 moyos de cal. 2 caeiras proximas a queimar, além de outros muitos materiaes.

Pelo Sr. capitão de engenheiros João de Souza Mello e Alvim, foram feitos os exames a conhecer-se a possibilidade do encaenamento de agoas da montanha immediata à cidade; e do relatório do mesmo capitão, documento n.º 11 se demonstra a facilidade da empresa: e visto não haver em uma cidade ja tão populosa, um só chafariz d'agõa potavel, sendo a que se bebe ou de pequenas fontes e poços de chacaras particulares, ou dos trez poços publicos, que na estação calmosa, principalmente, torna-se terrivel à saúde, além do pouco asseio em que effectivamente existem: estou que V. Exc. tomará em consideração esta empresa, que, levada a effecto, trará sobre V. Exc. um eterno reconhecimento dos habitantes desta capital.

Pela administração geral estão em construcção o bello edificio para Armazem de artigos bellicos; o reparo dos Quartéis do

Campo do Manejo, à cargo do illustrado Sr. Coronel d'Engenheiros Sepulveda, Director de diversas obras publicas da Provincia, tanto geraes como provinciaes, e que bastante tem effectivamente coadjuvado a Presidencia neste ramo de serviço desde 1837, que n'elle se emprega: acerca destas duas obras, devo informar à V. Exc., que sendo diminuta a quantia de 3.000.000 reis assignada para obras militares no corrente exercicio, e tendo-se empregado parte d'ella na construcção de reparos para a Fortaleza de Sant'Anna, e concerto do seu quartelamento, mui pouco adiantamento poderá ter, se, como não é de esperar, o Governo Imperial deixar de attender às reclamações da Presidencia, pedindo augmento de assignação, que se torna mais urgente agora com a estada do 6.º Batalhão de caçadores nesta capital. No quartel faltam a concertar-se duas das companhias, e a concluir-se o concerto d'outra, que já está abarrotada, assoalhada, e retelhada.

Está em andamento a obra do magnifico Hospital das Caldas da Imperatriz, à cargo do Sr. Alferes de 1.ª Linha Agostinho Francisco Coelho, sob a direcção e inspecção do Sr. Coronel Sepulveda: está quasi prompto a metade do edificio tanto inferior como exteriormente, com commodo para 40 enfermos; trata-se dos banhos, para os quaes existem seis banheiras de marmore, dous d'elles cobriram-se e fixaram-se provisoriamente para uzo dos enfermos. Não tendo servido as torneiras que se encomendaram para os tanques, em consequencia do demasiado tempo que gastam em dar saída a agõa para as banheiras, foi preciso reinvi-las, para serem trocadas por outras mais singolas, e com maiores dimensões. Esta obra prosegue com o producto de Loterias extractadas na corte; pouco existe hoje disponível do resultado da ultima loteria, como ja se fez ver ao Governo Imperial; e se V. Exc. attender à utilidade de um tal estabelecimento, que, uma vez concluido, pode ser mantido com a renda de uma modica taxa imposta aos que n'elle, forem tratar-se, não deixará de supplicar ao mesmo Governo Imperial para se obter do Corpo Legislativo a concessão de novas Loterias para sua conclusão.

Com os fundos concedidos para estradas geraes, tem-se cuidado no melhoramento da que se segue para a Colouia de Santa Izabel, dirigidos os trabalhos pelo Sr. Tenente da 1.ª linha Francisco Antonio de Carvalho, que se emprega com zelo e boa vontade nesta commissão; foi de novo incumbida ao Sr. Tenente Coronel João Francisco Barreto a continuação da factura da estrada que conduz de S. Francisco pelas Trez Barras à Coritiba: o mesmo official, desempenhou satisfactoriamente este trabalho, quando com a assignação do exercicio passado, d'elle foi encarregado pelo Sr. General Aufero.

Pelo Exm.º Antecessor de V. Exc. foram encarregados da reconstrucção das pontes denominadas do Araujo e Marubá, na estrada geral do littoral na villa de S. José, o Sr. Capitão de Engenheiros João de Souza Mello e Alvim, os prestimosos Srs. Coronel Joaquim Xavier Neves, e Tenente Coronel Luiz Ferreira; cujos trabalhos ja devem estar concluidos; podendo assegurar a V. Exc., que o concerto da ponte do Araujo a sua duração será longa, por que o material empregado foi escolhido com escrupulo e do melhor que ha no paiz; e da estrada que atravessa o morro Siridá, foram encarregados os Cidadãos Srs. Miguel Francisco Pereira, e Joaquim da Costa, que devem ja ter-lhe dado andamento. Alguns reparos se fazem preciosos com brevidade no aterrado do Patorá do município de S. José, para o qual convido a attenção de V. Exc.

A estrada do Morro dos Cavallos continua no melhor estado possivel de conservação, segundo o exame feito a pouco pelo Sr. Coronel Sepulveda. A Presidencia contractou com o Sr. tenente Francisco Tavares Freire, mediante a quantia de 2500000 reis mensaes, os reparos continuos, de que a mesma estrada necessitasse, por estragos das chuvas, e das passagens de animaes; contracto que foi renovado pela grande conveniencia de existir sempre perfeita essa obra, que tantos esforços custou ao laborioso cidadão Sr. Caetano José da Costa, e tanto dispendio aos cofres publicos,

(Continua.)



Secretaria do Governo.

Expediente do Dia 25 de Janeiro.

A' provedoria, officio n.º 11, transmittido-lhe para informar, hum officio do administrador da obra de Igreja de Lagos em que representa não ter até agora-lhe entregado a collectora daquela villa a quantia de 2007.000 reis, decretada para a mesma obra pela lei vigente.

A' camara de Lagos, mandando-lhe para informar hum officio do vigario daquela villa.

A' provedoria, ordenando-lhe que expoa as convenientes contas ao respectivo collecter para que a contar do 1.º de Novembro ultimo, seja paga na villa de Lagos ao cidadão Antonio Benedicto dos Santos, a quantia de quatro mil reis mensaes, do aluguel da casa para a aula de meninas.

Comunicou-se ao director municipal respectivo.

Ao tenente coronel commandante do 6.º batalhão de caçadores remetendo-lhe copias das 3.ª vias de reconhecimento da recibo de objectos remetidos do arsenal de guerra da Corte pela galera 29 de Julho.

Idem ao 1.º tenente encarregado dos armazens de artigos bellicos.

A' thesouraria, officio n.º 22, transmittido-lhe por copias, os avisos do ministerio da guerra de 31 de Dezembro findo, e 11 de Janeiro corrente; o 1.º participando que fora concedida ao alferes do 6.º batalhão de caçadores Manoel Cavalcanti de Lins Valença, a demissão que pedira do serviço; e o 2.º communicando que o capitão do referido batalhão José Antonio d'Oliveira Lins, passa a servir na provincia do Ceará, e a ser substituido no commando da companhia pelo capitão Thomaz de Villa Nova.

O CONCILIADOR CATHARINENSE.

Podemos affirmar ás pessoas que nos honrão com suas assignaturas que o Conciliador continuará sua tão util quanto honesta existencia, pelo menos, até á finalisação do contracto feito com o Editor delle, pelo ex-Prezidente da Provincia o Ex.ª Sr. Pereira Pinto.

A linguagem honesta, moderada e iminentemente ordeira que sempre distinguio e distinguirá as columnas de nossa folha era um titulo bastante ás sympathias de S. Exc.; os interesses bem calculados de uma administração leal e conscienciosa instavão pela sua conservação no conceito de um Juiz sem prevenções. S. Exc. comprehendeo tudo isso, comprehendeo que a imprensa razoavel e conscia de sua missão civilisadora é um elemento poderoso de ordem no seio de um paiz Constitucional, e que a divisa d'aquelles que fizerão do Conciliador o órgão de seu credo politico não é, nem pode ser outra senão: a ordem firmada na Monarchia e a liberdade garantida na Constituição; e pois respeitou o compromisso de seu illustre antecessor.

Continuamos portanto a ter fé igualmente no apoio de todos os homens sensatos e sinceros amantes das instituições do paiz; pois com effeito é preciso ser bem miopo para não conhecer que tirão ellas mais vantagem da discussão calma e sisada de uma folha moderada e honesta, do que da tumultuaria palraria de tribunos de esquinas que apparecem por toda a parte, cortando grosso pela gerencia dos negocios publicos.

POESIA.

A SENTIDA MORTE DE S. A. I. O SENHOR D. PEDRO AFFONSO.

Auginho Engregio! na terra  
Um throno d'ouro delixaste;  
Porem lá no Império achaste  
Uma aureola de luz.

Os nossos prados perderio  
Em Ti a linda bonina;  
Mas, em corda peregrina,  
Dás novo recuo á Cruz.

Eras do Céu, la existes;  
O mundo não Te merecia,  
E, com soave harmonia,  
SubsTe de novo ao Céu:

E, n'esse côro sonoro,  
Em que formoso Tostellas,  
As esperanças aviventas  
Do saudoso povo Teo.

Pede: oh Anjo Brasileiro,  
Por Teos Paes, que por Ti chorão;  
Por aquelles qu'Os adorão,  
Imitando-Os na afflicção:

Por todos os que nascião  
No solo, que deslumbriaste;  
Onde ligeiro passaste,  
Qual a érea exhalação.

E Vós, Inelitos: Consortes,  
Suspensão do pranto a dor;  
Marchou-se no herpo a flor,  
Porem Deos assim o quiz:

Desce, ao Céu mais um Anjo,  
Mais um astro ao firmamento;  
E lá n'esse ethereo assento  
Um Protector ao paiz.

Não mais pranteie  
A natureza,  
Essa belleza  
Qu'o céo chamou:

Não a merecia  
A terra impura;  
Sua luz para  
S'e h'ocultou:

Mas, logo a vi-mos  
Mais fulgurante,  
Qual diamante,  
Nos Céos brilhar:

Formosa estrella,  
D'esse cruzelro,  
Qu'o o brasileiro  
Deve adorar.

Purpura rosa,  
D'svanecida,  
Perdendo a vida  
Perdeo a cor:

Porem não perde,  
Nessa mudanca,  
Cruel lembrança,  
Pungente dor.

Mas, respeitemos  
Alto misterio  
Que lá, no ethereo  
S'acubertou:

Não mais pranteie  
A natureza,  
Anjo, belleza  
Qu'ao céo voou!

Inhato-mirim.

EDITAES.

O commendador Agostinho Leitão d'Almeida, juiz municipal supplente do termo desta cidade do Desterro na forma da Lei, etc.

Faço saber que por este juizo se hade arrematar findos que sejam os pregões da Lei, e praças do estido, a armação denominada Lagoinha, com todos os seus pertences, os quaes e suas avaliações consta de uma relação que será presente em qualquer occasião pelo escrivão que este escreveu; e assim mais se arrematará um armazem pertencente

a dita armação, sita na rua do Passeio desta cidade, fazendo canto a da Praia de Fôra, avaliado por 700\$000 reis. E para que chegue a noticia de quem convier mandei passar quatro de igual theor que serão publicados e affixados nos lugares do costume. Desterro 28 de Janeiro de 1850. Eu João Antonio Lopes Gondim, escrivão que o subscrevi.

Agostinho Leitão d'Almeida.

O commendador Agostinho Leitão d'Almeida, juiz municipal supplente do termo desta cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina, etc.

Faço saber que por este juizo se hade arrematar findos que sejam os pregões da Lei, e praças do estido, huma morada de cazas terreas, sitas na rua do Principe desta cidade, uonde faz frente ao canto do Becco de Bragança, avaliada por 1:500\$000 reis, a qual foi penhorada a Bartholomeu Alvaro da Silva, por execução que lhe move José Teixeira dos Santos. E para que chegue a noticia de todos mandei passar quatro de igual theor que serão publicados, e affixados nos lugares do costume. Desterro 28 de Janeiro de 1850. Eu João Antonio Lopes Gondim, escrivão que o subscrevi.

Agostinho Leitão d'Almeida.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Pessoas despachadas para Paranaquã.

Dia 28 — O brasileiro Manoel de Jesus Coelho Vasconcellos Cabral, levando em companhia, Manoel Custodio d'Oliveira, Maria do Carmo Oliveira, um filho menor de nome Baldino e 2 aggregados, de menor idade de nomes João e João.

Habilitou-se para obter passaporte para Montevideo, o Hespanol João Lizardo, com sua Senhora e 7 filhos menores.

Da participação dada a esta Secretaria pelo Commandante da Policia consta terem sido presos a ordem do Sr. Chefe de Policia o crioulo Manoel escravo de Laurentino José da Costa, e a ordem do Subdelegado o Preto Manoel, escravo de Jeronimo Fernandes Capella, e o preto Antonio escravo de Ludovino José Eleuterio.

Dia 29.

Da participação dada pelo Commandante da Policia, consta ter sido presa a ordem do Subdelegado a escrava Maria, de João de Souza Lobo.

Pessoas despachadas no dia 29.

Para o Rio de Janeiro, João José Rodrigues Machado, portuguez.

Habilitou-se para tirar passaporte para o Rio da Prata, o brasileiro Cornelio Guerra.

Para o Rio Grande do Sul, os crioulos Justino, e Gabriel, escravos de D. Thomazia Carolina de Campos.

Dia 30 — Para o Rio Grande do Sul, a preta Lázia, Benquella, escrava de Candido José Francisco Gualarte.

Habilitou-se para obter passaporte para Buenos Ayres, D. Ursula Bogado de Hernandis, levando em companhia um filho menor de nome arthur.

Dia 31 — Para o Rio Grande, o brasileiro, Luiz José de Carvalho.

Secretaria de Policia, 31 de Janeiro de 1850.

AUGUSTO GALDINO DE SOUZA.



## ANNUNCIOS.

Na loja da rua do Principe, em frente a Capitania do Porto, vende-se chitas finas abrilhantadas á 180 reis o covado; alpaca preta á 720 reis; panno preto finissimo; zuarte azul de 4 1/2 palmos de largura, proprio para roupa de escravos á 220 reis o covado; merinó cubico preto á 18000 reis; lenços de seda marca grande á 18000 reis, e outras pexinxas iguaes.

## Escola Particular

LEITURA, CALLIGRAPHIA, ARITHMETICA, FRANCEZ, DEZENHO, E ALLEMÃO.

O abaixo assignado faz saber que tem aberta sua escola na rua da Carioca, n.º 11, onde lecciona das 8 horas ás 12 da manhã, e das 2 ás 5 da tarde. O preço he de 17000 reis mensal, pelo ensino de leitura, calligraphia e arithmetica, igual quantia pelo de Francez, e o mesmo pelo desenho.

Tambem ensina geographia e geometria elementar.

CARLOS OTHOM SCHLAFFAL.

## Dr. Oliveira Cornwall,

CHIRURGIÃO DENTISTA

Continua a residir na rua Bella do Senado, casa n.º 7.



Preciza-se alugar huma escrava que saiba lavar e cosinhar; quem a tiver, dirija-se ao escriptorio desta Typographia para as informações.

Fugio no dia 10 do corrente mez de Janeiro, huá escrava de nome Francisca, comprada ao Sr. Joaquim Xavier Neves Junior, da villa de S. José, com os signaes seguintes: alta, corpulenta, rosto comprido, fita, tem alguns cabellos na barba e no peito; levou vestidos d'algodão trancado azul ainda novo, e de chita, saia de baieta roza uzada: quem d'ella der noticia, ou leval-a á casa de seu Snr. na rua do Principe n.º 7, será bem gratificado.

LIVROS

Á VENDA

Na loja de ferragens de David do Amaral e Silva, vende-se os seguintes livros em boa uso: 8 livros da Legislação do Brasil de 1822 á 1837, 228000; 1 dito repertorio das mesmas leis, 18200; 2 ditos Lobão sobre execuções e deserta-

ções, 28500; 1 dião Manual de appellações e agravos, 18200; 1 dito Linhas orfanologicas de Carvalho, 18000; 1 dito tratado de testamentos e successões, 18500 1 dito Principio de direito divino e natural, 18500; 1 dito Leis Provincias de 1835 á 1837, 18280; ditas avulsas de 1835 á 1847, 48800; 1 dito Novo conselho fiel do povo, em forma de dictionario, 48000; 1 dito Dictionario latino Magnum Lexicon, 68000; Magdalena, romance, 18000; Dialogo Francez e Portuguez, muito util a quem se dedica a aprender á fallar o Francez.

## Daguerreotypo.

Rua do Livramento, esquina da rua do Principe, n.º 1.

Retratos Daguerreotypo, em fumo e coloridos.

O abaixo assignado, tira retratos da maneira a mais perfeita, tanto no trabalho artistico como na vivacidade e colorido; tira de tamanho de um botão de camisa, até o tamanho de chapa inteira e só se entregão a satisfação do seu dono.

Achão-se na dita officina, um lindo sortimento de quadros, caxinhas muito ricas para os ditos retratos. — O annueciante pertende demorar-se ainda doze dias nesta cidade.

JUSENIANO JOZÉ DE BARROS.



Na rua do Livramento, n.º 1, esquina da rua do Principe, ha para vender hum lindo escravo de nação, com 20 annos pouco mais ou menos, cozinha e trivial, muito fiel, e proprio para qualquer serviço; o motivo da venda é porque o Snr. se retira para fora do paiz.

negocio da casa n.º 11 da rua Aurea, vende-se por commodo preço os senhores que nelle se interessarem dirijão-se a mesma casa que acharão com quem teatar.

CHÁ HYSON de varias qualidades, por preços razoaveis; vende-se na loja do fazendas, n.º 86, da rua do Principe, junto a padaria do Sur. Cabral.

## MOVIMENTO

DO PORTO.

ENTRADAS NO DIA 25.

Boston — 39 dias, escuna americana « Elizabeth B. » M. Almorán Bacon, trip. 7 pessoas — carga, madeira — passag. 13 para a California.

Rio de Janeiro — 5 dias, brigue nac. « Sympathia » M. Candido José Francisco Gularte, trip. 12 pessoas — carga, sal e sabão.

SAHIDAS NO DIA 26.

California — escuna americana « Elizabeth B. » M. Almorán Bacon, trip. 12 pessoas — passag. 13 com que entrou.

ENTRADAS NO DIA 28.

Rio de Janeiro — 6 dias, galera nac. « Vinte Nove de Julho » M. João Armando Gonçalves Perfeito, trip. 16 pessoas — carga, lastro de pedra, e varios generos — passag. 1 escrava de nome Rachel.

ENTRADAS NO DIA 28.

Nova Londres (Estados Unidos) — 50 dias, hiate americano « Sarah » M. João H. Button, trip. 8 pessoas — carga, madeira.

Rio de Janeiro — 5 dias, patacho nac. « Natividade » M. Vital José da Motta, trip. 8 pessoas — carga, varios generos — traz mala — passag. o cadete Antonio Nunes Ramos.

SAHIDAS NO DIA 29.

Rio de Janeiro — hiate nac. « Espadarte » M. Miguel Joaquim da Costa, trip. 4 pessoas — passag. José Maria da Costa, portuguez.

ENTRADAS NO DIA 30.

Monte-Video — 15 dias, brigue sardo « Josefina » M. Francisco Virci, trip. 10 pessoas — carga, lastro de pedra.

SAHIDAS NO DIA 31.

Rio de Janeiro — hiate nac. « Sincero » M. Manoel Vieira dos Reis, trip. 8 pessoas — passag. os brasileiros, Francisco Lopes Guimarães; Manoel José Candido da Silva; o portuguez, João José Rodrigues Machado.